



**XXIX PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL  
V PROGRAMA INTERAÇÕES IMPROVÁVEIS**

# **VEM e VAI IMIGRA, MIGRA, EMIGRA**

MARIA LUCIA DE A. MACHADO  
VERA MARIA RODRIGUES ALVES  
ANA AMÉLIA NOBRE FORTIM

SÃO PAULO – OUTUBRO – 2014

## PARATODOS CHICO BUARQUE

O meu pai era paulista	Ver o inferno e maravilhas	Fume Ari, cheire Vinícius	Todos os instrumentistas
Meu avô, pernambucano	Nessas tortuosas trilhas	Beba Nelson Cavaquinho	Salve Edu, Bituca, Nara
O meu bisavô, mineiro	A viola me redime		Gal, Bethania, Rita, Clara
Meu tataravô, baiano	Creia, ilustre cavalheiro	Para um coração mesquinho	Evoé, jovens à vista
Meu maestro soberano	Contra fel, moléstia, crime	Contra a solidão agreste	
Foi Antonio Brasileiro	Use Dorival Caymmi	Luiz Gonzaga é tiro certo	O meu pai era paulista
	Vá de Jackson do Pandeiro	Pixinguinha é inconteste	Meu avô, pernambucano
Foi Antonio Brasileiro		Tome Noel, Cartola, Orestes	O meu bisavô, mineiro
Quem soprou esta toada	Ví cidades, vi dinheiro	Caetano e João Gilberto	Meu tataravô, baiano
Que cobri de redondilhas	Bandoleiros, vi hospícios		Vou na estrada há muitos
Pra seguir minha jornada	Moças feito passarinho	Viva Erasmo, Ben, Roberto	anos
E com a vista enevoadas	Avoando de edifícios	Gil e Hermeto, palmas para	Sou um artista brasileiro

[chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=paratodo\\_93.htm](http://chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=paratodo_93.htm)

## SUMÁRIO

Apresentação

Roteiro da visita ao Museu da Imigração do Estado de São Paulo em 25 de outubro de 2014

Mapa: O Estado de São Paulo

Mapa: O Município de São Paulo e as Subprefeituras, com destaque para a do Brás

Mapa: localização do Museu da Imigração no bairro do Brás

O bairro do Brás

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo

Imigração, migração e emigração. Imigração no Brasil. Migração em São Paulo

Mapa: O **VEM e VAI** do brasileiro em tempos recentes (2005-2010)

Mapa: De onde **VEM** o estrangeiro

Mapa: Para onde **VAI** o brasileiro

Motivos e dificuldades da imigração

Costumes, crenças e valores dos imigrantes: o que pode e o que não pode ser tolerável

Direitos Universais e Direitos das Crianças no Brasil

Para saber mais

Pedagogia da Educação Infantil

Bibliografia

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Girassol, cujas ações são voltadas ao campo da Educação Infantil e pesquisa, desde 2001, atua na formação de profissionais de creches, em diferentes programas<sup>1</sup>. Nesses anos, incentivamos a formação regular em cursos de Magistério, Pedagogia e Especialização; a formação continuada em reuniões de módulo, de equipe de coordenadores ou diretoras; a formação em serviço nas reuniões pedagógicas gerais. Focamos na formação de profissionais especialistas em Educação Infantil e, também, na formação da pessoa. Acreditamos que o aprimoramento permanente dessa formação também se faz por meio da ampliação da bagagem cultural e do universo de conhecimentos e experiências de cada profissional.

Por esse motivo, criamos o **Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol**, em agosto de 2007, com a intenção de oferecer, aos profissionais das creches participantes, oportunidades de interação para:

- ❖ conhecer cada vez melhor a cidade de São Paulo, o nosso país e o mundo em que vivemos;
- ❖ entrar em contato, usufruir e se apropriar do patrimônio de bens históricos e culturais;
- ❖ ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de expressão;
- ❖ trocar experiências com outros profissionais de Educação Infantil.

Esse Programa tem com foco aproximar os profissionais de creches do acervo de bens histórico-culturais presente em museus, ruas, monumentos, edifícios e outros espaços públicos. O fio condutor é a formação histórica da cidade de São Paulo e as diferentes formas de manifestação e expressão artísticas.

O objetivo é o de oferecer aos participantes possibilidades de:

- ❖ desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- ❖ desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;

---

<sup>1</sup> Veja mais em: [www.institutogirassol.org.br](http://www.institutogirassol.org.br)

- ❖ lazer e diversão saudável.

Hoje, novamente, o **Programa de Formação Cultural** articula sua programação com o **Programa Interações Improváveis**, ambos do Instituto Girassol - Educação Infantil e Pesquisa. Este último, criado em 2012, tem por finalidade:

- ❖ abordar temas pouco explorados nos cursos de formação;
- ❖ provocar interações, que pouco provavelmente aconteceriam espontaneamente na creche;
- ❖ refletir sobre o trabalho pedagógico com as crianças pequenas.

Recentemente, o tema da imigração, migração e emigração foi abordado nas 12 creches participantes de nossos programas. **VEM e VAI** encerra hoje esse ciclo, com a visita ao **MUSEU DA IMIGRAÇÃO**.

A equipe do **Instituto Girassol - Educação Infantil e Pesquisa** espera que essas atividades ofereçam aos participantes a oportunidade de:

- ❖ conhecer e valorizar as origens e histórias de vida dos profissionais de creche;
- ❖ conhecer e valorizar as contribuições que povos de diferentes nações trouxeram e trazem para São Paulo, desde sua fundação;
- ❖ conhecer e valorizar as contribuições que brasileiros nascidos em outras cidades/estados do país trouxeram e trazem para São Paulo, desde sua fundação.

## ROTEIRO DA VISITA AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 25 DE OUTUBRO DE 2014

**8h45** – Encontro dos participantes em frente ao Museu da Imigração (Rua Visconde de Parnaíba, 1316). Distribuição de material, formação dos grupos: **Vera Alves** e colaboradoras.

**9h15** – Boas vindas: apresentação do Instituto, dos programas e da programação de hoje: **Vera Alves**

**9h30** – **VEM e VAI**: Os diferentes povos que constituíram a cidade de São Paulo desde a fundação até os dias de hoje. Motivos e dificuldades das imigrações. O bairro do Brás, e o edifício da Hospedaria dos Imigrantes. Crianças imigrantes também gostam de brincar. Direitos humanos e direitos das crianças na Declaração dos Direitos Universais/ONU, na Constituição brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente: **Fabiano Garcia**.

– Passeio pela área externa com o grupo todo.

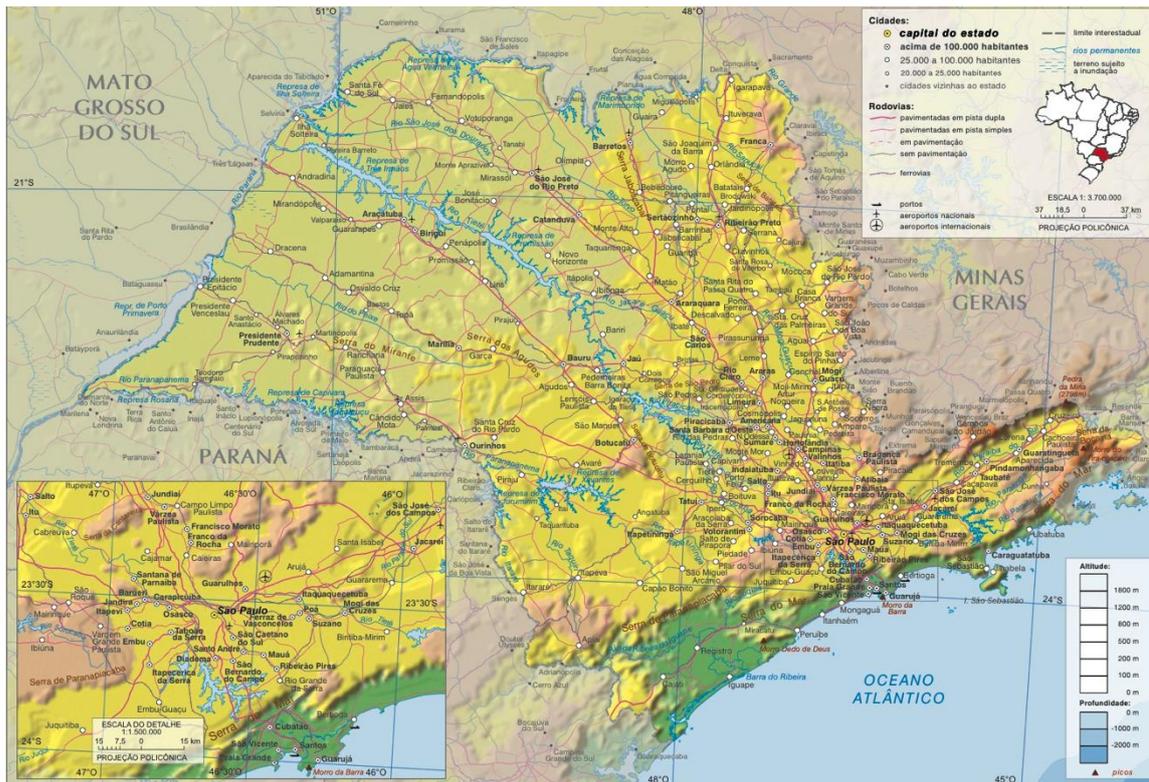
**10h** – Lanche

**11h** – Visita monitorada em grupos alternados às exposições **Migrar: experiências, memórias e identidades** e **A Criança e o Brinquedo no Museu da Imigração**

**12h45** – Avaliação

**13h** – Encerramento da atividade

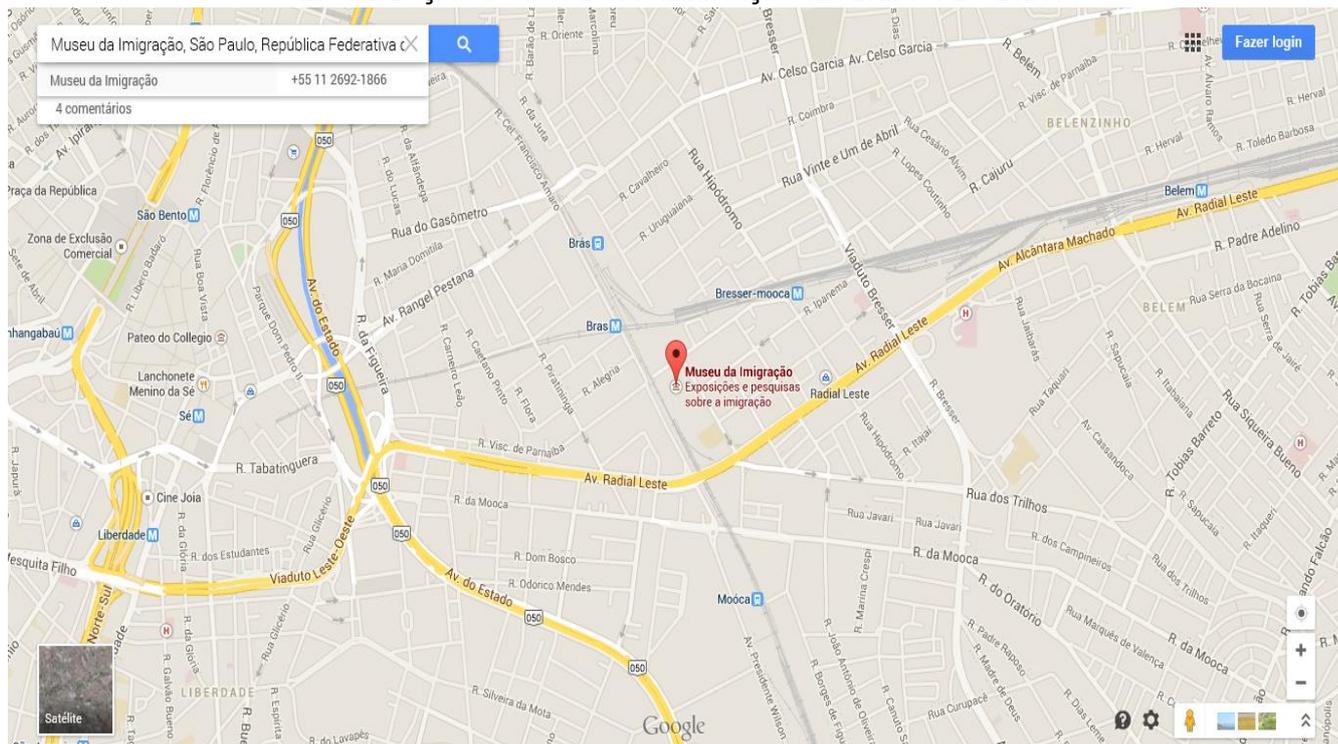
## MAPA: O ESTADO DE SÃO PAULO



[ftp://geofp.ibge.gov.br/mapas\\_tematicos/mapas\\_escolares/ensino\\_medio/mapas\\_estaduais/pdf/sao\\_paulo.pdf](ftp://geofp.ibge.gov.br/mapas_tematicos/mapas_escolares/ensino_medio/mapas_estaduais/pdf/sao_paulo.pdf)



## LOCALIZAÇÃO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO NO BAIRRO DO BRÁS



<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Visc.+de+Parna%C3%ADba,+1316+-+Br%C3%A1s,+S%C3%A3o+Paulo+-+SP/@-23.549994,-46.6133149,16z/data=!4m2!3m1!1s0x94ce59180cced9bb:0xc83f8b7b9be0707>

## O BAIRRO DO BRÁS

Largo do Brás em direção à Penha, em 1860. À esquerda, a capela de Senhor Bom Jesus de Matosinhos ([spinfoco.com.br/bairro-bras](http://spinfoco.com.br/bairro-bras))



Os primeiros registros do bairro do Brás são do início do século XVIII, por ocasião da construção da capela do Senhor Bom Jesus do Matosinho pelo português José Braz, em uma área de sua propriedade (Ponciano, 1999). Posteriormente a nova matriz seria inaugurada em 1903 no local onde se encontra até hoje ([regiaiose.org.br/asp/DetailsParoquia.aspx?idEntidade=468](http://regiaiose.org.br/asp/DetailsParoquia.aspx?idEntidade=468)).

Situado na área central de São Paulo, o bairro nasceu como uma região de chácaras e de passagem. Conhecida como paragem do Brás, servia de ponto de descanso para os que se dirigiam da região

da Sé à da Penha, onde já existia um povoamento desde o século XVII. Esse caminho, chamado Estrada da Penha, compreende hoje as avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia. Aí havia, pelo menos desde 1744, procissões que conduziam a imagem de Nossa Senhora da Penha de França da igreja da Penha até a igreja da Sé, passando pela estrada da Penha.

Com a chegada dos trilhos do trem da São Paulo Railway, que ligava Santos a Jundiaí, a estação do Brás foi inaugurada em 1867. Esse foi um dos motivos de se construir aí a **Hospedaria de Imigrantes**, que recebeu seus primeiros hóspedes em 1887. Os imigrantes homens, mulheres, jovens e crianças, que chegavam ao porto de Santos, eram levados de trem até São Paulo e de lá encaminhados para as fazendas de lavoura de café no interior do Estado. Todavia, alguns deles já se estabeleciam nas imediações, atraídos pelas oportunidades que a cidade oferecia. O Brás foi se transformando em bairro de moradia, de comércio e também de indústria, habitado principalmente por italianos. A partir da década de 30, cresce a presença de nordestinos migrantes que se tornam os ocupantes mais numerosos. Com o declínio da presença da indústria no município, o bairro se descaracteriza. Hoje iniciativas pontuais vêm se realizando no sentido de promover a revitalização desse bairro tão cheio de histórias.

## O MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Situado no local onde originalmente funcionou a **Hospedaria de Imigrantes**, o museu teve suas instalações utilizadas para outras finalidades. Como sede da Secretaria de Segurança Pública, parte das dependências seria presídio político durante a Revolução de 1924. Já na Revolução Constitucionalista de 1932, se tornaria prisão para os getulistas. Em 1930 volta a acolher trabalhadores migrantes de outros estados brasileiros. Em 1978 recebeu, pela última vez, um grupo de imigrantes coreanos, pouco antes de encerrar suas atividades. Em 1882 o imóvel é incorporado ao patrimônio público paulista pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico/CONDEPHAAT. Em 1986 se dá a Criação do Centro Histórico do Imigrante, posteriormente transformado em Museu da Imigração (1993) e em 1998 no Memorial do Imigrante. Em 2010 inicia-se a restauração do edifício e em maio de 2014 a inauguração do novo **Museu da Imigração do Estado de São Paulo**.

Olhando as imagens acima e abaixo é possível ter uma idéia da dimensão que a edificação ocupa ([museudaimigracao.org.br/acervodig](http://museudaimigracao.org.br/acervodig)) e da sua arquitetura elegante. Hoje o museu oferece espaços expositivos, exibindo mostras temporárias ou de longa duração. Também aí temos a sede do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) dedicado ao tema da imigração. À frente um amplo e agradável jardim. Concomitantemente ao trabalho na sede, no site do Museu ([museudaimigracao.org.br](http://museudaimigracao.org.br)), temos várias informações sobre as atividades desenvolvidas. Podemos visitar a exposição virtual ou ouvir a rádio do museu com programação direta de 24 países na língua original de cada um.



## IMIGRAÇÃO, MIGRAÇÃO e EMIGRAÇÃO

**Imigração** é a vinda de pessoas nascidas em outro país, ou outra cidade, para trabalhar, estudar e morar em outro local. Essa escolha pode ser temporária, definitiva ou obedecer a um ciclo de vida, como no caso de alguns animais. **Emigração** é a saída espontânea de um país ou local de origem, com a intenção de se estabelecer em um outra cidade ou outro país. **Migração** é o movimento de deslocamento de pessoas ou grupos dentro de uma mesma região ou país (HOUAISS, 2001).

musendaimgiracao.org.br/acervo/digital/upload/fo  
tografias/MICO\_AMP\_046\_003\_010\_001.jpg

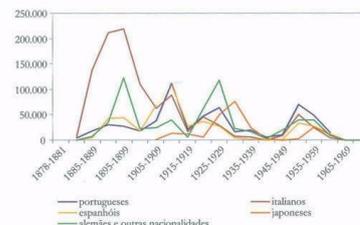


### IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Como afirma Heflinger (2014), a Europa estava vivendo uma época de crise e fome muito grande em meados do século XIX, quando já havia imigração de lá para a América. Em 1845 a **Lei Bill Aberdeen** deu fim ao tráfico de escravos africanos para o Brasil. Foi nessa ocasião que se começou a pensar em força de trabalho que suplantasse a qualidade dos escravos nas lavouras de café. Foi Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, conhecido como **Senador Vergueiro**, o pioneiro, trazendo noventa portugueses de Portugal para a sua Fazenda Ibicaba, em **Limeira**, na Província de São Paulo, onde constituiu a primeira colônia de parceria do Brasil. Vergueiro assumia os custos das famílias (transporte, alimentação, ferramentas, sementes), até que os colonos pudessem obter os resultados de seu trabalho. Em 1846 fundou a Vergueiro & Companhia Sociedade Civil de Agricultura e Colonização, que foi a empresa mais importante do Brasil no Sistema de Parceria, emitindo contratos até trilíngues em português, alemão arcaico e francês ([revistadehistoria.com.br/secao/reportagem/imigracao-em-pauta](http://revistadehistoria.com.br/secao/reportagem/imigracao-em-pauta)). O contrato previa que o colono recebesse uma área de terra e, por sua vez, entregasse ao proprietário a metade de seus lucros. O colono ficava com a outra metade, descontando-se as despesas custeadas para a sua vinda.

Viver na Europa na segunda metade do século XIX não era nada fácil. As guerras que estavam acontecendo, muitas delas em território alemão e italiano, eram uma das razões do aumento da pobreza no continente. As difíceis condições de vida e a falta de perspectivas na terra natal fizeram com que muitos europeus começassem a buscar outros lugares para viver, onde pudessem sustentar suas famílias e sonhar com a possibilidade de ter seu próprio pedaço de terra ou até mesmo enriquecer. A América parecia o lugar ideal para isso, por suas vastas extensões de terra e pelas notícias de sucesso de alguns imigrantes no novo continente. Mas as dificuldades começavam já na viagem de navio, feita em acomodações precárias, em um ambiente de pouca higiene, onde as doenças proliferavam e matavam. Chegando na nova terra, os alimentos que desconheciam, a língua, o clima muito frio ou quente, o excesso de trabalho foram dificuldades que os levaram a ter um processo de adaptação doloroso. Os **principais povos imigrantes** até o início do sec. XX foram: italianos, portugueses e espanhóis, japoneses, austríacos e alemães. Posteriormente a imigração diversifica-se: romenos, lituanos, sírios, iugoslavos, polacos, entre outros. A decadência desse formato de contrato para colonização se dá gradualmente. Alguns dos fatores foram: o declínio da lavoura cafeeira, as revoltas dos colonos diante da exploração à qual eram submetidos e a evolução da organização sindical e da legislação brasileira conferindo direitos básicos aos trabalhadores. A partir de meados da década de 1870, o Sistema de Parceria começa a ser substituído por jornada de trabalho. Na última década do século XIX, o Brasil ocupava o 4º lugar em entrada de estrangeiros no continente americano, com 3,8 milhões de imigrantes. Todavia, concomitantemente, havia a imigração espontânea, feita à própria custa do colono. **A política de subsídios se encerra, oficialmente, em 1927.**

Imigrantes entrados no Estado de São Paulo, segundo a nacionalidade  
1872-1971



BASSANEZI, Maria; SCOTT, Ana;  
BACELLAR, Carlos; TRUZZI,  
Oswaldo. Atlas da Imigração Internacional  
em São Paulo 1850-1850. São Paulo:  
Editora Unesp, 2008. p. 19

## MIGRAÇÃO EM SÃO PAULO

No Brasil, o vem e vai de pessoas se dá em todos os estados, em maior ou menor grau e com intensidade diferente ao longo dos anos. Já no Estado de São Paulo, cada pedacinho do Brasil se faz presente, com os sotaques, os costumes, as festas, as músicas e a culinária. Afinal, esse estado se transformou em um dos mais importantes pólos de atração de fluxos migratórios brasileiros.

Se a seca impulsionou a intensa vinda de nordestinos a São Paulo, o crescimento intenso da cidade e a oportunidade de emprego estimularam pessoas de outros estados a virem buscar na cidade a realização de seus sonhos, desde a sua fundação. Todavia, a saída de pessoas do campo para a cidade teve seu ápice nas décadas de 60 e 70 com a intensa industrialização da cidade, que oferecia empregos na agricultura, no comércio, na indústria e, mais recentemente, na área de serviços.

### Brasil – Décadas de 50 e 60 – urbanização



**Av. Paulista em 1952**

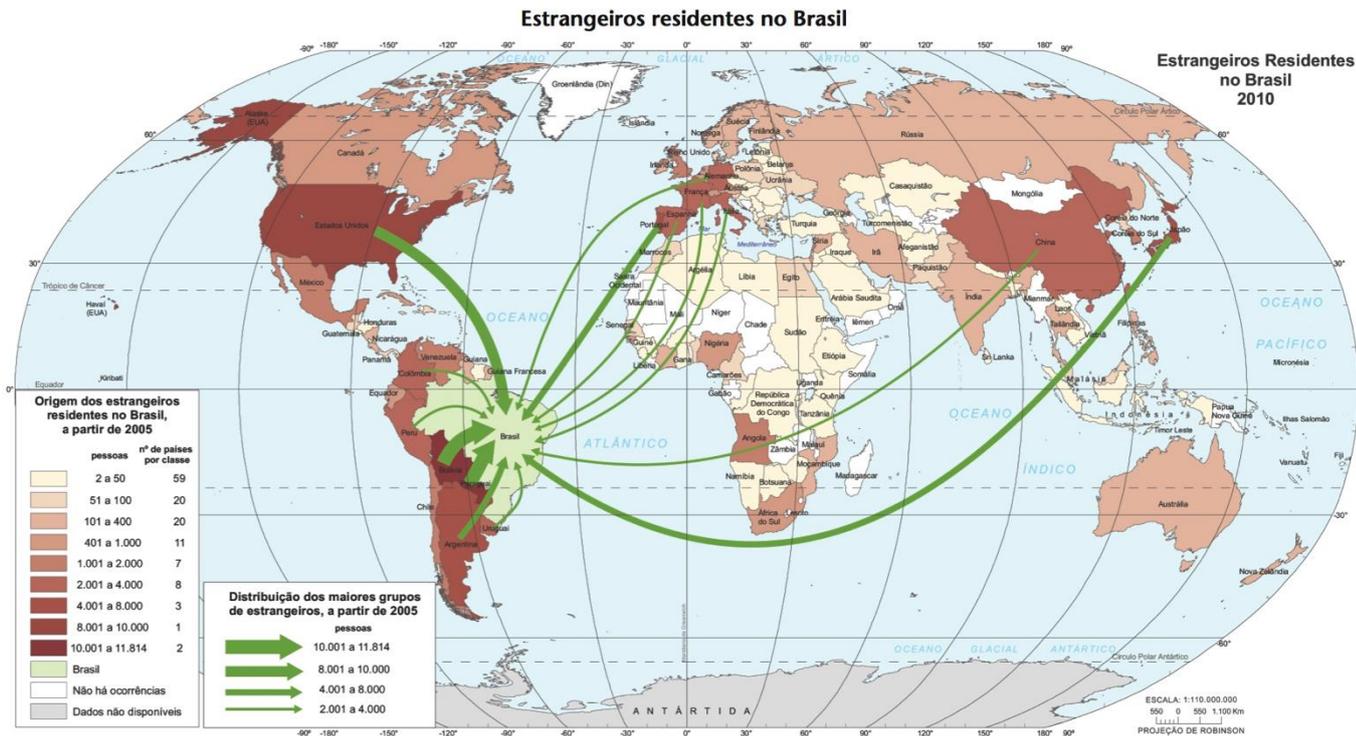


**2010**

[netleland.net/hsampa/mansoesPaulista/mansoes.htm](http://netleland.net/hsampa/mansoesPaulista/mansoes.htm) e [revistaescola.abril.com.br/historia/227-exclusivo-2004.shtml?height=650](http://revistaescola.abril.com.br/historia/227-exclusivo-2004.shtml?height=650)

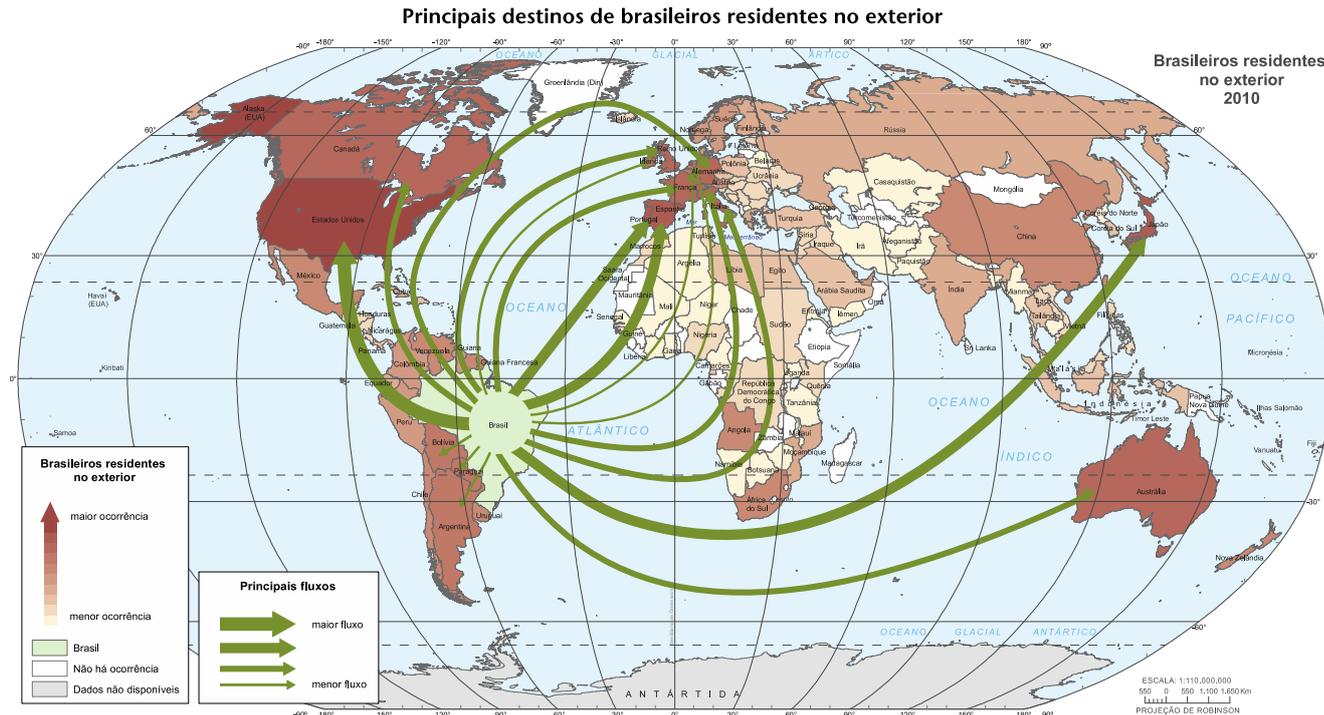


## MAPAS: DE ONDE VEM O ESTRANGEIRO



[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64529\\_cap1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64529_cap1.pdf)

## MAPA: PARA ONDE VAI O BRASILEIRO



[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64529\\_cap1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64529_cap1.pdf)

## MOTIVOS E DIFICULDADES DA IMIGRAÇÃO

Lista construída com a participação dos profissionais das creches durante o V Programa Interações Improváveis  
(em ordem alfabética)

### MOTIVOS da migração para um centro urbano

- ❖ Ajudar familiares a cuidar dos filhos ou parentes
- ❖ Casamento
- ❖ Desapropriação para construção de obras públicas (barragens, estádios de futebol, metrô) ou privadas (shopping center, condomínios)
- ❖ Dificuldades financeiras
- ❖ Escravidão
- ❖ Estar próximo da família
- ❖ Fuga para se casar ou para ficar perto de um filho
- ❖ Guerra, terrorismo, ditadura no Uruguai ou a bomba de Hiroshima no Japão na época
- ❖ Ilusão de uma vida melhor
- ❖ Inundações, terremotos, seca
- ❖ Mais opções de acesso à educação, cultura ou saúde
- ❖ Mais opções de trabalho

- ❖ Não querer mais trabalhar na roça com banana, uva, milho, feijão, cana
- ❖ Perseguições étnicas, políticas, religiosas
- ❖ Por curiosidade
- ❖ Possibilidade de ter a própria terra
- ❖ Sonho da casa própria
- ❖ Trabalhar na construção civil
- ❖ Violência, guerras

### MOTIVOS da migração para o meio rural

- ❖ Custo de vida mais barato
- ❖ Clima de garoa e frio na cidade
- ❖ Poluição sonora da cidade
- ❖ Saúde – meio rural tem melhor qualidade de ar

### DIFICULDADES do imigrante

- ❖ Adaptação: nova cidade, amigos, tudo longe, comida, clima, emprego etc.
- ❖ Alimentação: temperos, verduras diferentes (jiló, quiabo) ou a mesma

- ❖ Verdura que tem nomes diferentes. Ex: macaxeira, mandioca, aipim
- ❖ Clima, sempre frio
- ❖ Deixar os filhos pequenos na cidade de origem
- ❖ Dificil encontrar trabalho devido ao nível de escolaridade ou idade
- ❖ Exploração – longas horas de trabalho
- ❖ Falta de dinheiro
- ❖ Falta de documentos
- ❖ Forma de vestir
- ❖ Horário das crianças estudarem 15-19h
- ❖ Língua (Inglês, Espanhol, dialetos)
- ❖ Longe da praia
- ❖ Moradia – casas pequenas para mais de 1 família
- ❖ Perda da identidade
- ❖ Preconceito: sotaque, roupas, hábitos de como comer
- ❖ Saudade dos familiares
- ❖ Sobreviver como refugiado da guerra
- ❖ Trânsito

## **COSTUMES, CRENÇAS E VALORES DOS IMIGRANTES: O QUE PODE E O QUE NÃO PODE SER TOLERÁVEL**

Lista construída com a participação dos profissionais das creches durante o V Programa Interações Improváveis  
(em ordem alfabética)

### **O QUE É TOLERÁVEL**

- ❖ Aceitar o próximo independente da maneira de pensar
- ❖ Aceitar outra opinião e gosto sem se anular
- ❖ Casamento homossexual
- ❖ Cigarro
- ❖ Costumes diferentes
- ❖ Crendices
- ❖ Falta de conhecimento
- ❖ Governo
- ❖ Mau humor
- ❖ Política
- ❖ Religião
- ❖ Rotina – ônibus cheio, fila, trânsito, tempo para chegar nos lugares
- ❖ Salário
- ❖ Ser chamado a atenção
- ❖ Vizinho chato

### **O QUE NÃO É TOLERÁVEL**

- ❖ Abandono (de criança e idosos)
- ❖ Abuso (de criança)
- ❖ Arrogância
- ❖ Atendimento de hospital público (falta de médicos)
- ❖ Baile funk (a letra e a altura do som)
- ❖ Bullying
- ❖ Comportamento de jovens (quando em grupos)
- ❖ Crime
- ❖ Desvalorização da educação
- ❖ Estupro
- ❖ Falta de profissionalismo
- ❖ Greve
- ❖ Impunidade dos políticos
- ❖ Injustiça social
- ❖ Juros altos das lojas
- ❖ Maioridade penal
- ❖ Mentira

- ❖ Não querer aprender porque acha que sabe o suficiente
- ❖ Pedofilia
- ❖ Pensão que família de preso recebe
- ❖ Pessimismo
- ❖ Preconceito contra a mulher, o idoso e a criança
- ❖ Racismo
- ❖ Trabalho infantil
- ❖ Violência (contra a criança, contra a mulher)

### **O QUE NÃO PODE SER TOLERÁVEL conforme obrigam as leis do nosso país**

- Discriminação racial, religiosa, por opção sexual.
- Trabalho escravo
- Trabalho Infantil
- Violência de qualquer espécie

## DIREITOS UNIVERSAIS E DIREITOS DAS CRIANÇAS NO BRASIL

A **ONU/Organização das Nações Unidas** é uma organização internacional formada por países que se reuniram voluntariamente para trabalhar pela paz e o desenvolvimento mundiais. Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, vemos enunciado já no artigo 1º que ***Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.*** [www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf](http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf)

**Convenção sobre os Direitos da Criança** (ONU/UNICEF - [unicef.org/brazil/pt/resources\\_10120.htm](http://unicef.org/brazil/pt/resources_10120.htm), de 20 de novembro de 1989) Parte I - Art 2 Os Estados Partes tomarão todas as medidas apropriadas para assegurar a **proteção da criança** contra toda forma de discriminação ou castigo por causa da condição, das atividades, das opiniões manifestadas ou das crenças de seus pais, representantes legais ou familiares.

**Constituição Brasileira de 1988** ([senado.leg.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.08.2014/art\\_5\\_.shtm](http://senado.leg.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.08.2014/art_5_.shtm)) Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros **e aos estrangeiros residentes no País** a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

**Estatuto da criança e do adolescente - lei federal 8.069/1990** ([planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8069.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm))

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a **proteção integral à criança** e ao adolescente.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. ([planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm))

## PARA SABER MAIS

**Para cantar:** Bolacha de Água e Sal (Sandra Perez e Paulo Tatit)

[http://issuu.com/palavracantada/docs/4.\\_bolacha\\_de\\_\\_gua\\_e\\_sal/1?e=13254380/9035677](http://issuu.com/palavracantada/docs/4._bolacha_de__gua_e_sal/1?e=13254380/9035677)

**Para ouvir:** radiouol.com.br as músicas da *Trilha Sonora do Museu da Imigração*, uma pesquisa de Orlando Malacarne Neto

- Você já foi a São Paulo? (Wilson Batista e Jorge Castro, 1994), Anjos do Inferno
- Venha até São Paulo (Itamar Assumpção, 1933), Itamar Assumpção e Rita Lee
- São Paulo, São Paulo (Mário Manga [Mário Augusto Aydar]/Wandi Doratiotto/ Claus Petersen/ Marcelo Galbetti/ Oswaldo Luiz, 1983), Premeditando o Breque
- Samba do Arnesto (Adoniran Barbosa, 1953), Adoniran Barbosa
- Rua Augusta (Hervé Cordovil, 1964), Os Mutantes
- Atropelamento e Fuga (Akira S./ Pedreira Antunes, 1989), Skowa e a Máfia
- Passeio (Belchior, 1974), Belchior
- Tarde Vazia (Edgard Scandurra/ Ricardo Gaspa, 1990), Ira!
- Lá Vou Eu ( Rita Lee/ Luiz Sérgio Carlini, 1975), Rita Lee e Tutti Frutti
- Persigo São Paulo (Itamar Assumpção, 2000), Itamar Assumpção
- Não Existe Amor em São Paulo (Cavalcante Gomes, 2011), Criolo Kleber
- Ronda (Paulo Vanzolini, 1951), Márcia
- Motoboys, Girassóis, Etc e Tal (Maurício Pereira, 2007), Maurício Pereira e Skowa
- No Brooklin (Sabotage, 2000), Sabotage
- Fim de Semana no Parque (Mano Brown, 1993), Racionais MC's
- Sou Boy (Aguinaldo/ Ted Gaz, 1983), Magazine
- Bagulho no Bumba (D.P./ Beto Demoreaux, 1997), Os Virguloides
- Pânico em São Paulo (Clemente, 1986), Inocentes
- Lugar Nenhum (Arnaldo Antunes/ Charles Gavin/ Marcelo Fromer/ Sérgio Britto/ Toni Bellotto, 1987), Titãs
- Guerreiro (Curumim, 2003), Curumim
- Saudosa Maloca (Adoniram Barbosa, 1951), Demônios da Garoa
- Super Heróis (Raul Seixas/ Paulo Coelho, 1974), Gita
- Augusta Angélica e Consolação (Tom Zé, 1973), Tom Zé
- IV Centenário (Mário Zan/ J. M. Alves, 1953), Carlos Galhardo e Mário Zan
- Amanhecendo (Billy Blanco, 1974), Golden Boys
- Vida de Operário (Falcão [Excomungados] 1986), Patife Band
- Trem das Onze (Adoniran Barbosa, 1962), Demônios da Garoa

- A Capital do Tempo (Billy Blanco, 1974), Elza Soares.
- Te Amo São Paulo (Tom Jobim, 1992), Tom Jobim.
- É ... São Paulo (Murilo Alvarenga/ Diésis dos Anjos Gaia, 1944), Alvarenga e Ranchinho
- São São Paulo (Tom Zé, 1968), Tom Zé
- Baby (Caetano Veloso, 1968), Gal Costa e Caetano Veloso
- Tucuruvi (Osvaldo Morigge/ Vicente Longo, 1957), Isaura Garcia
- Lampion de Gás (Zica Bergami, 1957), Inezita Barroso
- Sampa (Caetano Veloso, 1978), Caetano Veloso
- Roda de Samba (Kiko Dinucci, 2008), Kiko Dinucci e Banda AfroMacarrônico
- Do Lado Direito da Rua Direita (Luiz Carlos/ Chiquinho, 1972), Os Originais do Samba
- Tradição (vai na bexiga pra ver) (Geraldo Filme, 1970), Geraldo Filme
- São Paulo (365, 1986), 365

**Para ler:** o clássico modernista de Antônio de Alcântara Machado *Brás, Bexiga e Barra funda*, que pode ser baixado em [dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000005.pdf](http://dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000005.pdf)

- ❖ de Drauzio Varella, *Nas Ruas do Brás*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000.
- ❖ a Coleção Todo Mundo, de Cristina Von, Editora Callis, 2011.
- ❖ de Lourenço Diaféria, *Brás: sotaques e desmemórias*, Boitempo Editorial, 2002.

#### **Para assistir**

- ❖ clipe oficial Paratodos/Chico Buarque <http://www.youtube.com/watch?v=eEXwfAzRR11>
- ❖ <http://super.abril.com.br/multimedia/republica-imigrante-brasil-683294.shtml>
- ❖ <http://vimeo.com/30165010>
- ❖ <http://vimeo.com/30107339>

**Para admirar:** Em [www.portinari.org.br](http://www.portinari.org.br) insira na janela de busca Os Retirantes e se emocione com as fotos das magnificas obras de Candido Portinari sobre os imigrantes.

## PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### Como podemos aproveitar o que aprendemos hoje em nossa prática profissional

#### Com bebês e crianças de todas as idades

- ❖ Ouvir músicas e cantar canções de diferentes lugares.
- ❖ Preparar comidas com ingredientes típicos de outras regiões do Brasil, como o feijão verde por exemplo. Procurar frutas e ingredientes diversificados no preparo das refeições. Contar para as crianças do que a comida é feita, falar sobre a importância de cada alimento para a saúde e o desenvolvimento das pessoas.
- ❖ Montar uma exposição de fotos tiradas no Museu da Imigração para os pais.

#### Com crianças maiores

- ❖ Conversar sobre os locais de nascimento, trazer fotos delas e das famílias.
- ❖ Montar o mapa do Brasil localizando os estados e cidades de origem das famílias da creche.
- ❖ Observar as características físicas de cada criança da classe: cor dos olhos, formato, cor do cabelo, cor da pele etc. Mostrar as diferenças entre as crianças. Evidenciar também as semelhanças.
- ❖ Recortar de revistas e jornais velhos imagens de adultos e crianças. Observar: como são as pessoas das fotos? Você se parece com alguma dessas pessoas? E como são as outras crianças do grupo e da creche?
- ❖ Como é bom ser diferente! Veja o poema *Diversidade*, de Tatiana BELINKY, escritora russa que viveu no Brasil até o final da vida, em <http://pt.slideshare.net/betefeliciano/diversidade-tatiana-belinky-28615695>
- ❖ Formar duplas. Uma criança desenha a outra, reparando nas características físicas.

## BIBLIOGRAFIA

- BAENINGER, Rosana. *O Brasil no contexto das migrações internacionais da América Latina*. Disponível em: [www.comciencia.br/reportagens/migracoes/migr09.htm](http://www.comciencia.br/reportagens/migracoes/migr09.htm)
- BECKER, Olga Maria Schild. *Mobilidade Espacial da População: Conceitos, Tipologias, Contextos*. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Organizadores.). *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p. 319-367.
- BOULOS JUNIOR, Alfredo. *Imigrantes no Brasil (1870-1920)*, São Paulo: FTD, 2000 – (coleção O Sabor da História).
- CAMPOS, Candido Malta; GAMA, Lúcia Helena; SACCHETTA, Vladimir (org.). *São Paulo metrópole em trânsito: percursos urbanos e culturais*. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2004.
- CARNIER JUNIOR, Plínio. *Museu da Imigração*, catálogo. São Paulo: Secretaria da Cultura de São Paulo, setembro, 1997.
- CYRINO, Fábio, CAFÉ, Ferro e ARGILA. *A História da implantação e consolidação da San Paulo (Brazilian) Railway Company Ltd. Através da análise de sua arquitetura*. São Paulo : Ed. Landmark, 2004.
- DREGUER, Ricardo; MARCONI, Cássia. *Presente História, guia e recursos didáticos, vol 4*. São Paulo: Editora Moderna, 2012.
- DREGUER, Ricardo; MARCONI, Cássia; OLIVEIRA, Maria. *Presente História, caderno de atividade, vol 4*. São Paulo: Editora Moderna, 2012.
- GOMES, Paulo Miranda. *História Geral da Civilização Brasileira*, 5ª edição. Belo Horizonte: Livraria Lê Editora Ltda, 1977.
- HEFLINGER JÚNIOR, José Eduardo: *O Sistema de Parceria e a Imigração Europeia*, Ed Unigráfica, 2014.
- HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro : Objetiva, 2001.
- MARTINS, José de Souza. *Não há terra para plantar neste verão*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- PAIVA, Odair da Cruz. *Breve História da Hospedaria de Imigrantes e da Imigração para São Paulo*. São Paulo: Memorial do Imigrante, 2007. (Série Resumos, n 7).
- \_\_\_\_\_. *Histórias da (I)migração: Imigrantes e Migrantes em São Paulo entre o final do século XIX e o início do século XXI*. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2013, disponível em: [arquivoestado.sp.gov.br/difusao/pdfs/ENSINO\\_E\\_MEMORIA\\_HISTORIAS\\_DA\\_IMIGRACAO.pdf](http://arquivoestado.sp.gov.br/difusao/pdfs/ENSINO_E_MEMORIA_HISTORIAS_DA_IMIGRACAO.pdf)
- PONCIANO, Levino. *Mil Faces de São Paulo: pequeno dicionário amoroso dos bairros de São Paulo*. São Paulo: Editora Fênix, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Bairros Paulistanos de A a Z*. São Paulo: editora SENAC, São Paulo, 2001.
- PRADO JUNIOR, Caio. *História Econômica do Brasil*. Editora Brasiliense, 1979.
- REALE, Ebe. *Brás, Pinheiros, Jardins: três bairros, três mundos*. São Paulo: Pioneira, Editora da Universidade de São Paulo, 1982.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro*. São Paulo: Ed. Cia de bolso, 2012.
- SANTOS, Regina Bega. *Migrações no Brasil*. São Paulo: Scipione, 1994.
- SETUBAL, Maria Alice (coord.) *A formação do Estado de São Paulo, seus habitantes e os usos da terra*. São Paulo: CENPEC, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004, Coleção Terra Paulista, v.1.

VAINER, Carlos B. *A violência como fator migratório: silêncios teóricos e evidências históricas*. IN: Revista *Travessia* ano IX, nº 25. São Paulo : Centro de Estudos Migratórios (CEM) mai-ago/1996.

WILHEIN, Jorge. *São Paulo: uma interpretação*. São Paulo : Editora Senac, 2011.

#### **Sites de referência**

Publicações oficiais - Arquivo do Estado de São Paulo: [arquivoestado.sp.gov.br/](http://arquivoestado.sp.gov.br/)

Dados estatísticos - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE: [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br)

Edição especial sobre imigração italiana no Brasil na Revista de História da Biblioteca Nacional nº 72: [revistadehistoria.com.br/revista/edição/72](http://revistadehistoria.com.br/revista/edição/72)

Mapas - IBGE: [mapas.ibge.gov.br](http://mapas.ibge.gov.br)

Museu da imigração: [museudaimigracao.org.br](http://museudaimigracao.org.br)

Pesquisar leis federais: [senado.leg.br/legislação](http://senado.leg.br/legislação)

Pesquisas históricas: Revista de História da Biblioteca Nacional - [revistadehistoria.com.br](http://revistadehistoria.com.br)

Sobre a cidade de São Paulo: [prefeitura.sp.gov.br](http://prefeitura.sp.gov.br)

Sobre bairros de São Paulo, por ex. bairro do Brás: [prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/moooca](http://prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/moooca)

Textos para baixar gratuitamente pela Internet: [dominiopublico.gov.br](http://dominiopublico.gov.br)

ONU: [onu.org.br](http://onu.org.br)

#### **Diversos textos na Internet**

<http://museudaimigracao.org.br/centro-de-preservacao-pesquisa-e-referencia/historico-das-imigracoes/>

<http://super.abril.com.br/multimedia/republica-imigrante-brasil-683294.shtml>

<http://www.arquivoestado.sp.gov.br/imigracao/>

<http://www.brasile scola.com/brasil/imigracao-no-brasil.htm>

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos- revista/operario-padrao-colonial>

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/os-protagonistas>

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/em-dia/delicias-que-vem-de-longe>

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/reportagem/imigracao-em-pauta>

[http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/gente-paulista\\_migrantes](http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/gente-paulista_migrantes)

### **SOBRE AS AUTORAS**

Maria Lucia de A. Machado - pedagoga, especialista em Educação Infantil, membro fundador e coordenadora geral do Instituto Girassol Educação Infantil e Pesquisa desde a fundação em 2001.

Vera Maria Rodrigues Alves – psicóloga, coordenadora do Programa Qualidade na Prática Pedagógica desde 2012 e do Programa de Formação Cultural, desde agosto de 2014.

Ana Amélia Nobre Fortin - publicitarária, coordenadora do Programa Interações Improváveis desde a primeira edição em 2012.

### **SOBRE COLABORADORES**

Ana Luzia Alvares de Laporte - formada em Ciências Sociais com mestrado em Sociologia da Educação, especialista convidada para a rodada nas creches do V Programa Interações Improváveis.

Ana Paula Dias Torres - pedagoga, coordenadora do Programa de Formação Cultural de 2007 a julho 2014.

Fabiano Ipolito Garcia – sociólogo, educador, especialista e coordenador de monitoria do XIX Programa de Formação Cultural.

### **AGRADECIMENTOS ESPECIAIS**

Aliciana Alves Cavalcanti - Ana Paula Benassi P. Limogi - Andréia de Paula Araújo - Andresa Murinelli Ramos - Cecília Aparecida S. dos Passos - Francisco de Oliveira - Joaquim de A. Machado - Joelma de O. Silva Araujo - Juscelina Carlos da Silva Costa - Maria Aparecida Dias Valieri - Maria Aparecida Silva Duarte - Maria Benedita A. Batista - Maria Cristina Feliciano Nobre - Maria Luiza Poli - Mônica Amaral da Rocha - Sabrina Aparecida F. Silveira - Shirley Bernardo Oliveira - Sílvia Helena de Oliveira Lázaro - Sonia Maria Rodrigues de Almeida - Talita Paes - Vilma Santos Cabral

Agradecemos a participação e a contribuição dos profissionais das creches Bela Vista, Jardim Guarapiranga I, Jardim Guarapiranga II, Lar de Crianças, Lar Infantil, Misericórdia I, Misericórdia II, Santo Agostinho, São Francisco, Santa Helena, São Miguel Arcanjo e Universo Infantil presentes na 5ª edição do Programa Interações Improváveis.



Se você tiver alguma sugestão ou dúvida, entre em contato conosco:  
[vera@institutogirassol.org.br](mailto:vera@institutogirassol.org.br) ou [ana@institutogirassol.org.br](mailto:ana@institutogirassol.org.br) ou [www.institutogirassol.org.br](http://www.institutogirassol.org.br)